

Lista APDIS Online: nova plataforma, novas funcionalidades

APDIS Online List: new platform, new features

Sílvia C. LOPES. APDIS. Faculdade de Farmácia, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal. (slopes@ff.ul.pt)

Susana HENRIQUES. APDIS. Faculdade de Medicina, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal. (susanahenriques@fm.ul.pt)

Resumo

Introdução: A Lista APDIS Online (LAO) é uma plataforma de revistas científicas existentes nas Bibliotecas e Serviços de Documentação da área das Ciências da Saúde em Portugal que cooperam com a APDIS, lançada em 2002. A necessidade de resposta aos novos desafios originados pelos avanços tecnológicos bem como o investimento financeiro inerente à sua manutenção originaram o repensar do serviço com vista ao lançamento de uma nova plataforma.

Objectivo: Facilitar a cooperação entre as Bibliotecas da Saúde através do desenvolvimento e implementação de uma nova plataforma e de novas funcionalidades para a gestão de pedidos de artigos científicos.

Métodos: Foram identificadas as exigências da nova plataforma da LAO. Definiu-se um *workflow* de desenvolvimento técnico que passou pela fase de planeamento, análise de requisitos de *software*, especificação, arquitectura de *software*, implementação, testes e documentação. Em termos de conteúdos, planearam-se os processos de actualização e migração dos conteúdos da antiga para a nova base de dados.

Resultados: A nova LAO, que conta com uma nova estrutura de base de dados e um *layout* totalmente renovado, mantém a possibilidade de pesquisar e localizar as publicações periódicas existentes nas bibliotecas da saúde em Portugal e de gerir os pedidos de artigos científicos entre as instituições. Acrescenta a possibilidade de actualização dos conteúdos pelas próprias bibliotecas e a existência de uma área para os utilizadores finais (consulta do catálogo e realização de pedidos). Em termos de estatísticas de utilização, em apenas 4 meses, registaram-se mais de 1.000 pedidos de artigos através desta nova plataforma.

Conclusões: O desenvolvimento e implementação da nova Lista APDIS Online permitiu disponibilizar um conjunto de novas funcionalidades há muito identificadas como necessárias. Permitiu, ainda, perceber qual o volume de dados envolvidos em todo o processo bem como as lacunas existentes ao nível da qualidade da base de dados. Com esta nova plataforma, mais segura, é possível uma gestão de conteúdos mais transparente, promovendo-se, assim, uma maior eficiência na cooperação entre as diversas bibliotecas da saúde em Portugal.

Palavras-chave: Lista APDIS Online; Bibliotecas da saúde; Cooperação; Artigos científicos.

Abstract

Introduction: Launched in 2002, List APDIS Online (LAO) is a platform for scientific journals in libraries and documentation services in the health sciences field, cooperating with APDIS, allowing for greater efficiency in Inter-library Loan services, journals searching, copy requests and their management among institutions. The evolution to a new LAO platform happened naturally, reflecting not only the need to adapt imposed by technological advances, but also to allow greater awareness to new challenges. Moreover, in addition to technical issues, it should be noted that the high costs of managing and maintaining the previous LAO version also constituted a strong reason to rethink the contracting and maintenance model of this service, making it more rational in terms of financial investment.

Objective: To promote the cooperation between Health Libraries by development and implementation of a new platform with new features to manage Interlibrary Loans (ILL) of journal articles.

Methods: The requirements for the new platform were identified and the workflow of technical development was defined which passed through the stage of planning, requirements analysis, software specification, software architecture, implementation, testing and documentation. Related with contents the processes of upgrade and migration from the previous to the new database, were planned.

Results: The new LAO platform which features a new database structure and a totally renewed layout, allows to search and to locate journals in the health libraries' catalogs in Portugal, to manage requests for scientific papers among institutions – all existing features in the previous version). In this new version, though, among other novel features, libraries can update contents, there is a user workstation allowing catalog search and requests. Regarding the use of this new version, between September and January (only for a 4 months period), more than 1000 requests were registered in the system.

Keywords: APDIS Online list; Health libraries; Cooperation; Journal articles.

Introdução

A Lista APDIS Online – LAO (<http://www.apdis.pt/LAO>) é uma plataforma de revistas científicas existentes nas Bibliotecas e Serviços de Documentação da área das Ciências da Saúde em Portugal que cooperam com a APDIS, permitindo uma maior eficácia dos Serviços de Empréstimo Interbibliotecas na localização das publicações periódicas, realização de pedidos de cópia e gestão dos mesmos entre as diversas instituições.

Lançada em 2002, constitui um marco na história das Bibliotecas e Serviços de Documentação da área da Saúde em Portugal, promovendo não só uma nova dinâmica na cooperação entre Serviços, mas também uma maior capacidade de resposta às necessidades de acesso à produção científica¹.

A evolução para uma nova LAO acontece naturalmente, reflexo não só da necessidade de adaptação imposta pelos avanços tecnológicos, mas também para permitir uma maior capacidade de resposta aos novos desafios.

Por outro lado, para além das questões técnicas, importa referir que os elevados custos inerentes à gestão e manutenção da antiga LAO constituíram também um factor de peso para repensar todo o modelo de contratação e manutenção do serviço, tornando-o mais racional no que ao investimento financeiro diz respeito.

Objectivo

Este trabalho visa facilitar a cooperação entre as Bibliotecas da Saúde através do desenvolvimento e implementação de uma nova plataforma e de novas funcionalidades para a gestão de pedidos de artigos científicos

Método

Identificaram-se os requisitos a ter em conta para a nova versão da LAO. Com base nas necessidades apresentadas, a Active Media Solutions (<http://www.activemedia.pt>) (a quem foram adjudicados os trabalhos de desenvolvimento da nova plataforma) utilizou a metodologia *Agile Software Development* que permite desenvolver uma estrutura conceptual para reger projectos de engenharia de *software*. Esta metodologia permite trabalhar por interações, sendo que cada um destes mini-incrementos de funcionalidades segue o seguinte *workflow*: planeamento, análise de requisitos de *software*, especificação, arquitectura de *software*, implementação (ou codificação), testes e documentação.

Em termos de *webdesign* e usabilidade foram efectuados *wireframes* ou protótipos das várias páginas, utilizando o *Balsamiq Mockups*. Utilizou-se o *Photoshop* para desenhar a maquete final. Realizaram-se testes à maquete, colocando a mesma em imagens sequenciais para testes à usabilidade e análise da coerência da comunicação nas várias páginas. Avançou-se para o *webdesign*.

Utilizou-se o *WordPress*, versão 3.8, com desenvolvimentos à medida como Sistema de Gestão de Conteúdos (CMS). As linguagens de programação utilizadas foram HTML 5 e CSS3, JavaScript, PHP e JSON. Para a base de dados foi utilizado o MySQL.

Procedeu-se ao pedido de actualização dos conteúdos junto das Bibliotecas pertencentes à antiga LAO. As respostas recebidas até Dezembro de 2012 (inclusivé) foram actualizadas na plataforma antiga. A BookMARC, responsável pelo desenvolvimento da primeira versão da LAO, disponibilizou os dados (conteúdos, Bibliotecas e histórico de movimentos). Apenas foi possível utilizar os dados dos conteúdos e das Bibliotecas na nova LAO. Estes foram importados para a nova plataforma em formato XML. As actualizações recebidas depois de Dezembro de 2012 foram introduzidas manualmente pela APDIS. Foram realizados testes à plataforma que resultaram em pequenas correcções e ajustes. Prepararam-se os textos a incluir nos ecrãs de ajuda. Iniciou-se o processo de uniformização e gestão da qualidade da base de dados (ao nível dos conteúdos bibliográficos e dos dados das Bibliotecas). A 2ª fase de testes decorreu após o lançamento da nova LAO, tendo sido solicitado às Bibliotecas que reportassem todas as dificuldades e problemas ocorridos durante a utilização da mesma, bem como sugestões de desenvolvimento e melhoria.

Resultados

A nova LAO, lançada no início da 2ª quinzena de Setembro de 2013, conta com uma nova estrutura de base de dados e um *layout* totalmente renovado (Figura 1).

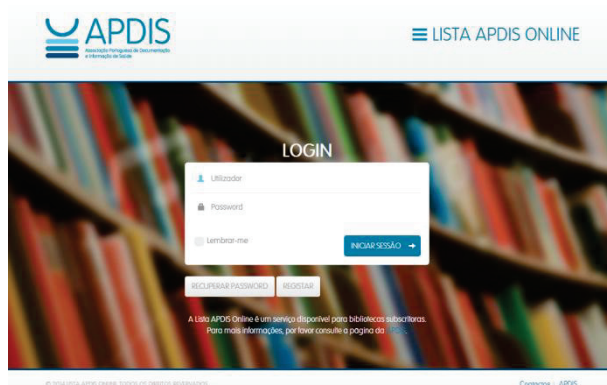


Figura 1. Página de entrada da nova LAO.

Em termos de funcionalidades disponíveis manteve a possibilidade de pesquisar e localizar as publicações periódicas existentes nas Bibliotecas da saúde em Portugal (Figura 2) e de gerir os pedidos de artigos científicos entre as instituições (Figura 3). É também possível restringir a pesquisa por região, estando as Bibliotecas organizadas por NUT II (Nomenclatura das Unidades Territoriais): Norte, Centro, Lisboa, Alentejo, Algarve, Açores e Madeira.



Figura 2. Ecrã de pesquisa (simples, avançada e índice).

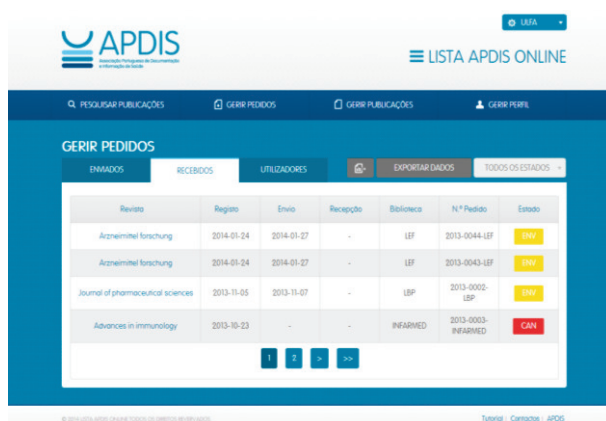


Figura 3. Ecrã “Gerir Pedidos”.

Nesta nova versão, de entre diversas funcionalidades, destacam-se a possibilidade de actualização dos conteúdos por parte das próprias Bibliotecas (Figuras 4 e 5); a existência de duas áreas de trabalho diferenciadas: a dos profissionais das Bibliotecas (consulta, alimentação do catálogo e gestão de pedidos) e a dos utilizadores finais (consulta do catálogo e realização de pedidos); a disponibilização de um módulo de relatórios e estatísticas (que permite exportar dados em Excel e gerar automaticamente gráficos de utilização da LAO) e ainda a opção Gerir Perfil com a possibilidade de actualizar dados e renovar a subscrição, garantindo maior autonomia dos assinantes e maior eficácia dos serviços.



Figura 4. Ecrã “Gerir Publicações” – Listagem de publicações.



Figura 5. Ecrã “Gerir Publicações” – Adicionar novas publicações.

Relativamente aos conteúdos foram importados, automaticamente, 10.671 títulos de publicações periódicas. Manualmente foram adicionados 95 títulos (decorrente das actualizações tardias). Após o lançamento, entre Setembro e Novembro, foram adicionadas 66 novas entradas de títulos, 58 dos quais estão como “rascunho”.

A plataforma conta com 44 Bibliotecas assinantes (o que equivale a 88 registos activos, 44 para os profissionais das Bibliotecas e 44 para utilizadores finais das respectivas Bibliotecas) e 178 Bibliotecas cooperantes (que facultam os seus conteúdos, mas não utilizam a LAO). Registam-se, ainda, 7 Bibliotecas pendentes (resultado de fusões e extinções verificadas).

No que se refere à tipologia, as Bibliotecas assinantes e cooperantes são maioritariamente universitárias (69) e hospitalares (64). No entanto, estão também representados Centros de Documentação e Informação de Laboratórios, Institutos Públicos, Centros de Saúde, Associações Profissionais, entre outros, garantindo uma visão que se pretende o mais abrangente possível das colecções de publicações periódicas da área da Saúde disponíveis no país.

Relativamente à distribuição geográfica, por NUT II, as instituições encontram-se repartidas por todas as regiões (Figura 6), com uma maior representatividade da região de Lisboa. As regiões com menor representatividade são Algarve e Madeira.

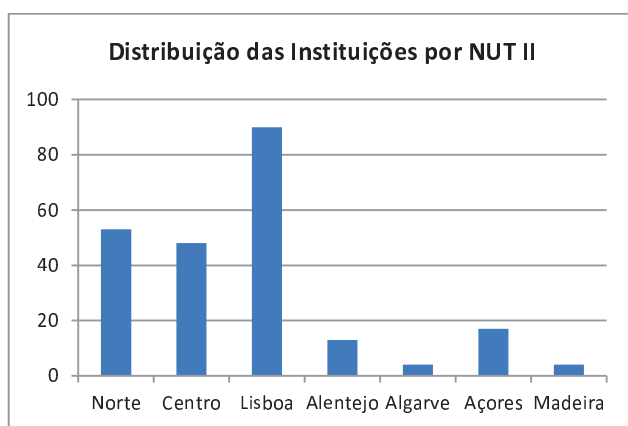


Figura 6. Distribuição das instituições por NUT II.

Relativamente a pedidos de cópia efectuados, registaram-se 1.784 pedidos desde a entrada em produção (18 de Setembro de 2013) até 28 de Fevereiro de 2014 (Figura 7).

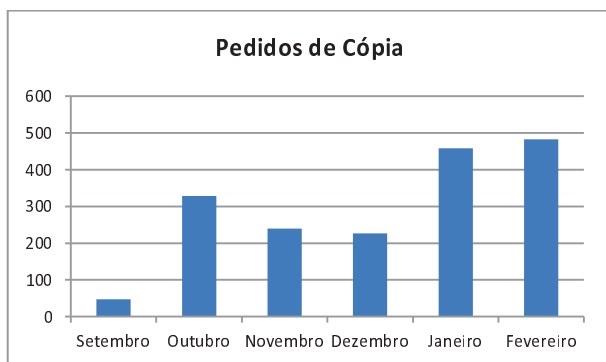


Figura 7. Pedidos de cópia registados na LAO até 28 de Fevereiro de 2014.

Discussão

A ausência de critérios de garantia da qualidade da base de dados do sistema anterior originou um elevado número de duplicações de títulos de publicações periódicas (títulos repetidos mas introduzidos de forma diferente, títulos diferentes com ISSN iguais, ISSN atribuídos a revistas erradas). Por outro lado, a falta de informação relativa a títulos abreviados, ISSN e e-ISSN dificultam a recuperação dos dados bem como a identificação de duplicados.

Decorrente desta situação, nesta primeira fase, limitou-se a adição livre de novos títulos, pelas Bibliotecas, ficando estes em “rascunho” até serem validados pela APDIS. Relativamente às existências, as Bibliotecas têm total liberdade para efectuar as actualizações do estado dos seus títulos (aberto, fechado, extinto e respectivos anos).

Detectaram-se também diversos erros ao nível da tipologia e da caracterização das Bibliotecas. É fundamental que as Bibliotecas actualizem sempre os seus dados (designação, contactos, siglas, endereços). É importante que mantenham a APDIS informada caso ocorram modificações ao nível da instituição (fusão, extinção, etc.), bem como sobre as implicações dessas alterações no que se refere às colecções (integrada noutra colecção, destruída, desaparecida, etc.).

As principais dificuldades apontadas pelas Bibliotecas prendem-se, primeiramente, com a utilização da versão 8 do Internet Explorer. A Nova LAO utiliza as mais recentes tecnologias e as versões mais antigas do Internet Explorer (IE) não suportam algumas delas. Assim, foi aconselhada a utilização da versão 9 ou superior do IE ou, em alternativa, o Google Chrome ou o Mozilla Firefox. As dificuldades e sugestões de melhoria na pesquisa e recuperação dos periódicos foram outros dos aspectos mais referidos e que advêm dos problemas enumerados acima sobre a falta de qualidade dos dados de origem.

Conclusão

O desenvolvimento e a implementação da nova Lista APDIS Online possibilitaram a disponibilização de um conjunto de novas funcionalidades há muito identificadas como necessárias. Permitiu ainda perceber qual o volume de dados envolvidos em todo o processo, bem como as lacunas existentes ao nível da qualidade da base de dados. Com a nova LAO foi possível criar um sistema mais seguro que permite uma gestão de conteúdos mais transparente. A nova LAO permite uma mais eficiente cooperação entre as diversas Bibliotecas.

Apesar de todo o trabalho já executado, a LAO é um serviço em constante evolução e que requer uma continuidade ao nível de novas e eficazes funcionalidades. Assim, a curto prazo, pretende-se rever a qualidade da base de dados. Para tal é desejável a constituição de grupos de trabalho para a gestão da qualidade e para a normalização de procedimentos da Lista APDIS Online.

Para o sucesso e crescimento da nova LAO, a aposta numa forte estratégia de marketing é fundamental. O objectivo desta estratégia será não só a divulgação e promoção da LAO junto de potenciais assinantes, mas também a formação dos seus utilizadores actuais e futuros. Neste âmbito foram desenvolvidos alguns materiais como tutoriais de apoio à utilização da LAO e Posters de divulgação.

Ainda como reflexo desta estratégia implementaram-se novas modalidades de assinatura, estando actualmente contempladas três opções (Tabela 1), que visam dar resposta à reorganização das instituições, nomeadamente ao nível do Sistema Nacional de Saúde.

Tabela 1. Plano de Preços de Assinatura adoptado para 2014

Plano de Preços de Assinatura	Associados	Não Associados
A – 1 assinatura por instituição (1 Biblioteca): inclui 1 acesso para 1 Biblioteca + acesso para utilizadores	250 €	400 €
B – 2 assinaturas por instituição (2 Bibliotecas): inclui 1 acesso para cada uma das 2 Bibliotecas + acesso para utilizadores	400 €	700 €
C – 3 assinaturas por instituição (3 Bibliotecas): inclui 1 acesso para cada uma das 3 Bibliotecas + acesso para utilizadores	525 €	900 €

Espera-se que a nova plataforma e a estratégia de marketing adoptada viabilize a angariação de novas Bibliotecas assinantes, tendo-se já verificado quatro novas adesões desde o seu lançamento, bem como o reforço da cooperação entre as Bibliotecas da Saúde.

Referências bibliográficas

- (1) Miguéis A, Sustelo A, Maia L, Portela G, Ferreira M. The innovation in the continuity: the list of existing periodicals in health libraries and documentation services in Portugal. In 9º Congresso Mundial de Informação em Saúde e Bibliotecas, 20-23 de Setembro de 2005; Salvador – Bahia, Brasil; 2005 [cited 15 Jan 2014]. Available from: <http://apdis.pt/download/poster/CML9AMigueis.pdf>

Notas biográficas

Silvia C. LOPES. Doutoranda em Farmácia na Faculdade de Farmácia da Universidade, Mestre em Estudos de Informação e Bibliotecas Digitais pelo ISCTE-IUL e Licenciada em Geografia pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Desde 2000 na Biblioteca da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, actualmente é Bibliotecária responsável pelas áreas da Formação, Recursos Electrónicos e Produção Científica e é gestora do Repositório da Universidade de Lisboa. É formadora certificada e colabora na docência de unidades curriculares, nomeadamente no MICF e em Mestrados de 2º ciclo da Faculdade de Farmácia. É vice-presidente da APDIS e membro do EAHIL Council.

Susana HENRIQUES. Mestre em Ciências da Documentação e Informação – Biblioteconomia, pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, é pós-graduada na mesma área e licenciada em História. Na Biblioteca-CDI da FMUL desde 1997, actualmente responsável pela gestão e coordenação técnica dos Núcleos de Biblioteconomia e Difusão da Informação e Biblioteca Digital. É docente livre da UC de Medicina Baseada na Evidência e colabora com o Instituto de Formação Avançada da FMUL. Participa em diversos grupos de trabalho na ULisboa e em organismos externos. É membro da direcção da APDIS e membro do International Council da EAHIL.